

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Do Aleitamento Materno Na Redução De Infecções Respiratórias Em Lactentes.

**Autores:** MARCELA SANTIS PESSOA (UNIVERSIDADE BRASIL), FRANCIÉLI ROCETÃO QUESSADA (FACULDADE CERES), KAREN KAROLINE COELHO LEE (MÉDICA PELA UNB, PÓS GRADUANDA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PELA UFSC), FELIPE CARDOSO AMÂNCIO (MÉDICO PELA FACULDADE CERES), GABRIEL DE CAMPOS BERNARDES (MÉDICO PELA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA), GEORGE MICHEL TEIXEIRA DE SOUSA (MÉDICO RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO SEGUNDO - FHEMIG), TALES PÁDUA JESUINO DE ALMEIDA (MÉDICO PELA UNINASSAU)

**Resumo:** O aleitamento materno é amplamente reconhecido por seus benefícios à saúde infantil, incluindo a proteção contra infecções. As infecções respiratórias são uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre lactentes, especialmente em países de baixa e média renda. Estudos sugerem que a amamentação exclusiva pode reduzir significativamente a incidência e a gravidade dessas infecções. Este estudo visa explorar e confirmar o impacto do aleitamento materno na redução de infecções respiratórias em lactentes, fornecendo evidências adicionais para apoiar políticas de saúde pública que incentivem a amamentação. Realizou-se uma análise sistematizada utilizando dados disponíveis em bases de dados públicas, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram incluídos estudos que investigaram a relação entre o aleitamento materno exclusivo e a incidência de infecções respiratórias em lactentes. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês. Dados sobre a metodologia dos estudos, população avaliada, tipo de aleitamento materno e desfechos relacionados às infecções respiratórias foram extraídos e analisados. A qualidade dos estudos foi avaliada utilizando critérios padronizados, e os resultados foram sintetizados para determinar a eficácia do aleitamento materno exclusivo na prevenção de infecções respiratórias. Os resultados indicaram que lactentes amamentados exclusivamente tiveram uma redução significativa na incidência de infecções respiratórias em comparação com aqueles que não foram amamentados exclusivamente. A taxa de hospitalização por infecções respiratórias foi 57% menor no grupo de amamentação exclusiva. A gravidade das infecções, medida pela duração da hospitalização, também foi menor entre crianças alimentadas exclusivamente com leite materno. Observou-se que a proteção conferida pelo aleitamento materno foi consistente, independentemente do contexto socioeconômico. Os estudos mostraram que a amamentação exclusiva por pelo menos seis meses associa-se a uma redução mais pronunciada na incidência de infecções respiratórias. Alguns estudos também relataram que lactentes amamentados exclusivamente apresentaram menores taxas de complicações respiratórias, como bronquiolite e pneumonia. A análise dos dados reforça a importância do aleitamento materno exclusivo como uma intervenção de saúde pública eficaz na prevenção de infecções respiratórias em lactentes. O aleitamento materno exclusivo desempenha um papel crucial na redução das infecções respiratórias em lactentes. Reforça-se a importância de promover políticas e programas que incentivem a amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida. Além de reduzir a carga de doenças respiratórias, a amamentação exclusiva contribui para a diminuição da mortalidade infantil e para a melhoria geral da saúde dos lactentes bem como maior vínculo entre mãe e filho.